

Domingo, 06 de Setembro de 2026

Tarifa de Trump: Batalha pela Narrativa entre Lula e Flávio nas Eleições 2026

Campanhas disputam responsabilidade pela sobretaxa de 25% dos EUA. PT usa termo "Tariflávio" enquanto PL acusa governo de política externa fraca.

A imposição de uma taxa adicional de 25% sobre produtos brasileiros pelos Estados Unidos deve se transformar em um dos principais temas da disputa presidencial de 2026. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), principais concorrentes na corrida ao Palácio do Planalto, pretendem utilizar a medida e suas repercussões econômicas como eixo central de suas campanhas.

Eleições 2026

Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, implementou a recomendação do Escritório do Representante de Comércio (USTR) e estabeleceu a aplicação de uma tarifa adicional de 25% sobre diversos produtos exportados do Brasil. O anúncio ocorreu na noite de quarta-feira (15/7), com previsão de entrada em vigor em 22 de julho.



Uma extensa rela  o de produtos foi mantida fora da sobretaxa, entre eles carne, café e suco de laranja. As tarifas resultam de investiga  o do USTR acerca de políticas brasileiras que, conforme avalia  o do governo norte-americano, prejudicam o comércio dos Estados Unidos.

Membros das campanhas de Lula e Flávio reconhecem que a questão será explorada intensamente durante todo o período eleitoral. Apesar de reuniões e esforços diplomáticos do Itamaraty visando evitar a taxaço, o governo brasileiro já operava com a expectativa de confirma  o da decisão e buscava desvincular a medida da atua  o do Planalto.

Estratégia de Lula: "Tarifl  vio"

No Palácio do Planalto, predomina a avalia  o de que a tarifa possui motiva  o política e foi fomentada por integrantes e simpatizantes da família Bolsonaro. Com a formaliza  o da decisão, a equipe de Lula prepara ofensiva para vincular a sobretaxa    influência do grupo político do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A tática consiste em afirmar que aliados da família contrib  iram para deteriora  o das rela  es Brasil-Estados Unidos e influenciaram a ado  o das san  es comerciais. O círculo próximo de Lula intensificar   o emprego do termo "Tarifl  vio", buscando associar o senador    decisão norte-americana.

A ofensiva também deve reforçar críticas    atua  o de apoiadores de Flávio em Washington, argumentando que figuras como Eduardo Bolsonaro e Paulo Figueiredo pressionaram o governo norte-americano a adotar puni  es contra o Brasil.

O PT ainda planeja ampliar referências a Flávio como "traidor da pátria" e explorar suas viagens aos Estados Unidos, onde encontrou-se com Trump e autoridades governamentais norte-americanas, além de participar de audiência promovida pelo USTR.

Na visão de aliados de Lula, Flávio exerceu papel significativo na decisão norte-americana. O grupo também pretende evidenciar que ao tentar se desvincular-se da sobretaxa, o senador defendeu o adiamento da vigência das tarifas para evitar que seus efeitos atingissem a campanha antes da elei  o.

A equipe presidencial considera que este episódio se soma a uma sequência de desgastes enfrentados por Flávio em meses recentes, incluindo revela  o de financiamento de filme sobre Jair Bolsonaro, exposi  o de conflito com Michelle Bolsonaro e decisões do Supremo Tribunal Federal envolvendo o presidente nacional do PL.

Nesta quinta-feira (16/7), o PT distribuiu orienta  o    militância para explorar o tema em redes sociais, afirmando: "Vamos mostrar a origem desse ataque    nossa soberania: a família Bolsonaro e seus aliados".

Contra-ofensiva de Flávio: "Partido do Tarifa  o"

Do lado contrário, a campanha de Flávio Bolsonaro adotará estratégia de responsabilizar o governo Lula pela decisão norte-americana. Segundo sua avalia  o, a sobretaxa resulta da condu  o de política externa pelo Planalto. Integrantes da equipe resumem a orienta  o: "Dizer que a culpa da tarifa    do PT".

Membros do grupo afirmam que Flávio intensificar   o uso da expressão "Partido do Tarifa  o" para se referir ao PT, tentando associar a sobretaxa ao governo Lula. O senador também reforçará discurso de que atuou para impedir a ado  o das tarifas.

A tática será sustentar que sua viagem aos Estados Unidos tinha o objetivo específico de tentar barrar a medida. Flávio reiterar   que a decisão de Trump decorreu dos atritos criados por Lula com o presidente norte-americano e da deficiência de articula  o diplomática do governo brasileiro com o USTR.

Reservadamente, porém, integrantes da campanha admitem que o timing da decisão prejudica o senador, que enfrenta, conforme avaliação do próprio grupo, uma "tempestade perfeita".

A divulgação da mais recente pesquisa Genial/Quaest ampliou as preocupações da campanha. Embora publicamente minimizem os números, integrantes do grupo avaliam que o levantamento reforçou diagnóstico já estabelecido internamente: Flávio não conseguiu expandir seu eleitorado além da base bolsonarista nem conquistar eleitores moderados.

Segunda avaliação de aliados, a estratégia adotada durante pré-campanha não rendeu os resultados esperados. Conforme a pesquisa, Lula ampliou sua vantagem sobre Flávio tanto no primeiro quanto no segundo turno, liderando com 40% contra 28% de Flávio na primeira volta, e 45% contra 37% em eventual segundo turno.